

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS

PROJETO PEDAGÓGICO

ESCOLA TÉCNICA MACHADO DE ASSIS

Educação Infantil - Ensino Fundamental – Ensino Médio – Cursos Técnicos

O ser humano é por excelência aquele capaz de comprometer-se consigo mesmo, com o outro, com o grupo, com a sociedade. E o profissional da educação só pode assumir o espaço pedagógico que lhe é concernente na medida em que, reconhecendo a existência desse espaço, compromete-se com ele.

DIRETORIA

Período:

01 de maio de 2014 a 30 de abril de 2016.

Diretor Presidente da Fundação

Danilo Polacinski

Diretora Vice-Presidente da Fundação

Natalina Moura de Souza

Conselho Deliberativo

Presidente: Alcindo Dalcin

Vice-Presidente: João Antonio Cervi

Titulares: Alexandre Luis Judacheski

Ubirajara Daniel Diehl Junior

Uziel Damasceno Pinto

Vitor Hugo de Souza

Maria Joaquina Antunes Pedrazani

Maria de Lourdes Spies

João Antonio Cervi

Alcindo Dalcin

César Augusto Souza Rodrigues

Suplentes: Elário Luiz Lauxen

Cristiano Caraffa Casali

Atemir Zimmermann

Conselho Diretor

Titulares: Marcos Botolli

Daniel Frosi

José Guilherme Pretto

Delcio Stefan

Daniel Raymundo de Mattos

Suplentes: Romeu Uhlmann

Roseila Scalco

Ademir Squinzani

Conselho Fiscal

Titulares: Marcos Volnei dos Santos

Pedro Fernando Mendel

Ivan Carlos Marmitt Hentges

Arno Bratz

Nelcir Fronza

Suplentes: Adelar Ireneu Fuhr

Anor Elias Lenzi

Luis Alberto Giovelli

Gerente Administrativo

Césio Carlos Albêa

Diretor da Escola Técnica Machado de Assis

Daniel Frosi

Vice-Diretora da Escola Técnica Machado de Assis

Mônica Gasparetto

Coordenador Pedagógico do Ensino Básico

Délcio Régis Haubert

Coordenadoras Pedagógicas

Educação Infantil – Adriana Gasparetto
Ensino Fundamental I – Emanuele Berte
Ensino Fundamental II – Sandra Chitolina
Ensino Médio: Elisete Maria Fritsch
Cursos Profissionalizantes: Mônica Gasparetto

Coordenadores dos Cursos Técnicos

Técnico em Segurança do Trabalho: Daniel Rosler
Técnico em Informática: Fernando Krein Pinheiro
Técnico em Enfermagem: Ieda Teresinha Róggia
Técnico em Farmácia: Deisimara Racho
Técnico em Logística: André Stürmer
Técnico em Administração: André Stürmer

Orientadora Educacional:

Ulmarí Cristani Avila

Secretário Escolar

Rosimeri da Silva Vogel

ENTIDADE MANTENEDORA

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Rua: Santos Dumont, 820 – Centro.

CEP: 98900-000

Santa Rosa - RS

Tele/fax (055) 3512-5747/5659

ESTABELECIMENTO DE ENSINO

Escola Técnica Machado de Assis

Ensino Fundamental, Médio e Técnico

Rua: Santos Dumont, 820 - Centro.

CEP: 98900-000

Santa Rosa - RS

Tele/fax: (55) 3512-5747/5659

Educação Infantil

Rua: Santo Ângelo, 219 - Centro.

CEP: 98900-000

Santa Rosa - RS

Telefone: (55) 3512-6496

www.fema.com.br

fema@fema.com.br

Aprovado em 08/04/2016



Presidente



Diretor Executivo



Diretor Pedagógico

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico é o documento onde a Comunidade Escolar expressa seus anseios, suas propostas voltadas à formação integral das crianças e dos jovens que ingressam na instituição. Ele visa construir um rumo a ser seguido consolidando uma ação intencional, com um sentido explícito, com compromissos definido coletivamente.

O Projeto Pedagógico é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da Escola. Busca organizar a ação pedagógica que balizará o trabalho dos docentes.

Nesse sentido o Projeto Pedagógico se configura numa ferramenta de constante planejamento e avaliação que deve ser consultado a cada tomada de decisão. Para isso o Projeto Pedagógico deve ser um documento vivo, ativo e eficiente ativo no fazer pedagógico da Escola, na medida em que serve de parâmetro para discutir as referências, experiências, além das ações de curto, médio e longo prazo.

A Escola Técnica Machado de Assis e a Escola de Educação Infantil Machado de Assis apresenta seu Projeto Pedagógico acreditando no trabalho que realiza, tendo como meta a qualidade no ensino ministrado e o sucesso na tarefa de educar cidadãos capazes de participar da vida socioeconômica, política e cultural do país como sujeitos atuantes, participativos, empreendedores, capazes de enfrentar os desafios do cotidiano.

É um processo em constante construção, cujos resultados são gradativos e desenvolvidos num esforço comum e responsável.

Equipe Pedagógica

HISTÓRICO DA ESCOLA

O primeiro diretor, um dos fundadores da FEMA, professor Fioravante Pedrazani, chegou em Santa Rosa, em 1º de março de 1948, para lecionar no departamento masculino do Ginásio Santa Rosa de Lima e, após ser indicado para o turno da noite no Curso de Alfabetização de Adolescentes e de Adultos, percebe a necessidade de ter, na cidade, um colégio com aulas noturnas. Com a ajuda de vários santa-rosenses, cria o Instituto Machado de Assis.

A Fundação Educacional Machado de Assis foi fundada em 21 de abril de 1949, sob a denominação de Instituto Machado de Assis, por iniciativa de líderes educacionais, empresariais, comunitários e autoridades do 19º RC-MEC, para atender à demanda de alunos que trabalhavam durante o dia e necessitavam de um curso ginásial à noite. Tinha como finalidade manter cursos Comerciais e Básicos, Técnico em Contabilidade e cursos oferecidos pelo SENAC.

Naquele tempo, as primeiras aulas do Instituto Machado de Assis eram ministradas na Prefeitura Municipal e em um anexo de uma fábrica de sabão. Com o passar dos anos, esse espaço não suporta mais a demanda dos alunos, alugando-se, assim, parte das dependências do antigo Hotel Joner. Pelo fato de os fundadores desejarem construir algo significativo para Santa Rosa, em 1952, é oficializada a Escola Técnica Machado de Assis, pioneira nesse tipo de ensino na região, tendo, em 1954, formado a primeira turma de Técnicos em Contabilidade.

Em 04 de novembro de 1961, é estabelecida a atual denominação: Fundação Educacional Machado de Assis, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede em Santa Rosa-RS, tendo seu Estatuto inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, no Cartório de Registro Especial de Santa Rosa, sob o número 283, do Livro A, número 1, folha 191, inscrita no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob nº, 95817615/0001-11.

Ainda em 1961, o diretor Fioravante Pedrazani inicia o processo de implantação do Ensino Superior em Santa Rosa, que é autorizado, em 1969, com a vinda da extensão da PUC de Porto Alegre. O primeiro curso a ser ofertado foi o Curso de Ciências Contábeis e, posteriormente, em 1989, o Curso de Educação Artística, habilitação em Artes Plásticas e Desenho. Mais tarde, implantam-se os

cursos de Administração – habilitação em Comércio Internacional, Serviço Social, Direito, Gestão de RH e Gestão da Tecnologia da Informação.

Em julho de 1980 é publicada a Portaria da SEC que autoriza a oferta do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Já a Educação Infantil foi um sonho construído por toda a Direção e Professores da FEMA que se tornou realidade no dia 20 de fevereiro de 2006 em um ambiente desafiador e motivador e que através de um planejamento que respeita a realidade da criança atende suas expectativas e de suas famílias.

Atualmente, sob a presidência do Sr. Danilo Polacinski, a Fundação Educacional Machado de Assis oferece a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Nesses níveis de ensino além as atividades de sala de aula a escola oferece aulas de reforço, banda marcial, aulas de xadrez, hora do conto, acesso à internet, oficinas de dança, música e canto, treinamento desportivo de diversas modalidades e viagens de estudos.

Além da educação básica a instituição oferece diversos Cursos Técnicos como: Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Informática, Técnico em Enfermagem, Técnico em Farmácia, Técnico em Logística e, Técnico em Administração.

São ofertados ainda, Cursos Superiores de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Gestão de Recursos Humanos, Gestão da Tecnologia e da Informação. Ainda oportuniza a sequencia em cursos de Pós-Graduação como Educação Transpessoal e Práticas Pedagógicas; e cursos de MBA em Auditoria e Perícia Contábeis, MBA em Gestão com Pessoas e Especialização em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário Aplicados.

Além dos cursos acima a Fundação Educacional Machado de Assis conta com a Rádio FEMA Educativa, criada em 2013, que está no ar 24h por dia e apresenta muita música, cultura e informação.

A Fundação Educacional Machado de Assis – FEMA possui quatro mantidas: as Faculdades Integradas Machado de Assis, que funciona nas Unidades II e III; a Escola Técnica Machado de Assis que funciona na Unidade I; a Rádio Educativa FM 106.3, que funciona também na Unidade I, e a Escola de Educação Infantil Machado de Assis, na Unidade IV.

Ao longo de sua existência, a FEMA orgulha-se em cumprir com a sua missão de ser um referencial de ensino qualificado, no desenvolvimento pessoal e na formação profissional, a serviço da comunidade da região. A FEMA se constitui em uma história construída na e pela comunidade.

FILOSOFIA DA ESCOLA

A Fundação Educacional Machado de Assis/FEMA está preparada para assumir responsabilidades múltiplas através do ensino, da pesquisa e da extensão estabelecendo um planejamento identificado com os reais interesses desta comunidade.

MISSÃO

Gerar, socializar e aplicar conhecimentos para ser referencial positivo na educação, cultura e informação contribuindo para o desenvolvimento, cidadania e qualificação de Pessoas.

VISÃO

Ser centro de educação transformadora que considere as pessoas, suas culturas e sua história, contemplando os ideais de professores e alunos na construção do conhecimento.

NEGÓCIO ESTRATÉGICO

Oferecer opções de ensino, pesquisa e extensão de forma permanente promovendo o desenvolvimento institucional, pessoal e social.

PROPÓSITO

Atuar no processo de construção do conhecimento, atendendo aos interesses e demandas da sociedade.

VALORES E PRINCÍPIOS

Atuação em sintonia e cooperação com a sociedade.

Estimulo ao empreendedorismo.

Inovação tecnológica.

Inclusão social.

Ética e profissionalismo.

Pluralismo cultural e religioso.

DIRETRIZES GERAIS

Qualidade do Ensino.

Qualificação dos Recursos Humanos.

Profissionalização da Instituição.

Centro Técnico de Formação Profissional.

Ampliação da Capacidade Física.

Consolidação do Programa de Qualidade Total em Todos os Níveis.

Constante Aperfeiçoamento Técnico, Didático e Físico.

Disponibilidade de Recursos Atualizados.

Comprometimento da Equipe Através do Estímulo e Reconhecimento.

Constante Interação com a Comunidade, Atendendo às suas Necessidades.

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Pressuposto ético-político e antropológico-social:

A atual realidade apresenta um cenário extremamente complexo onde às mudanças sociais, políticas, econômicas, religiosas e culturais se processam numa velocidade muito acelerada, muitas vezes fortalecida pela globalização. Se de um lado usufruímos os benefícios da modernidade de outro lado deixamos de refletir sobre o verdadeiro sentido da vida e do agir do ser humano nesse contexto de permanente mudança.

O ser humano, ser histórico, necessita do outro para se constituir e buscar constantemente sua realização pessoal e profissional. Sujeito da educação e construtor do próprio conhecimento atua individual e coletivamente com sua força viva na construção histórica da sociedade. Nessa interação torna-se responsável por seus atos e comportamentos, desenvolvendo a capacidade de formar opiniões, criticar, discernir, analisar, decidir, agindo com racionalidade, fortalecendo e/ou alterando sua cultura e principalmente desenvolvendo potencial para transformar a sociedade em que vive. E sendo a sociedade o conjunto de diferentes grupos sociais é preciso que esta seja embasada em direitos e deveres iguais para todos, em todas as esferas: familiar, escolar, profissional, religiosa e política, visando garantir qualidade de vida e continuidade da humanidade.

Para esse perfil de sociedade devemos educar nossos alunos preparando-os para que se constituam indivíduos competentes, criativos, éticos, participativos, autênticos e que cultivem valores éticos e estéticos. Nessa perspectiva homens e mulheres devem ser corresponsáveis e coparticipantes dos fatos, valorizando o Ser sobre o Ter, cultivando a sobriedade, o respeito, a valorização da vida, os limites da natureza, os princípios de igualdade, fraternidade e justiça.

A educação que é um processo contínuo, cumulativo, de formação e transformação do ser humano, permitindo a intervenção deste na realidade influenciado por múltiplas dimensões, deve ser a alavanca para o desenvolvimento de uma sociedade onde prevaleça o desenvolvimento digno de todos os seres humanos.

Inserida nesse contexto a Escola constitui-se num espaço privilegiado para a reflexão e inovação de práticas pedagógicas, comprometendo-se com o ensino, pesquisa e extensão; e nessas instâncias encontra um espaço interativo com profissionais de diversas áreas, o que propicia um olhar amplo sobre sua própria atuação e sobre a realidade da região onde está inserida.

A Escola tem como finalidade o desenvolvimento integral do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho através da produção de conhecimentos técnico-científicos e da busca constante de uma sólida formação humanista. É um espaço agradável que oportuniza o confronto de saberes e onde se desenvolvem experiências significativas que possibilitam ao aluno o

desenvolvimento dos aspectos cognitivos, morais, sociais, cívicos, culturais e religiosos.

Porém a atuação da Escola deve ir além do próprio ensino; deve buscar a integração regional, bem como a busca de soluções para os problemas que a região apresenta, através da formação de inteligências críticas, o preparo de profissionais competentes, a formação de lideranças democráticas, com valores morais e profissionais bem definidos, conhecedores da realidade e profundamente integrados ao seu grupo social.

Pressuposto epistemológico:

O aprendizado é inerente ao ser humano que constrói conhecimentos a partir da convivência com seus pares, onde a interação é o que permeia todo seu desenvolvimento. Somente a convivência permite a estruturação dos diversos saberes que fazem parte do cotidiano dos alunos.

O aprender é algo contínuo e como tal tem características diversas e acontece de forma sistemática e gradual de acordo com o nível em que cada aprendiz se encontra. No desenvolvimento dessas etapas o conhecimento se transforma em um instrumento que passa a ser utilizado em todas as situações da vida, numa construção e reconstrução permanentes.

Ao interagir com o conhecimento o ser humano lida com conceitos científicos hierarquicamente relacionados, se transforma, constrói significados e amplia sua visão de mundo, o que possibilita novas formas de pensamento, inserção e atuação em seu meio. Dessa forma podemos dizer que somos frutos de uma construção social e não apenas pessoal.

A aprendizagem é um processo onde o aluno se desenvolve a partir de situações coletivas permeadas pelas relações que faz entre os significados que o professor apresenta e as significações que ele mesmo estabelece sobre os diferentes saberes. A investigação por parte do aluno, a capacidade de perguntar e não apenas responder, dever ser o centro do processo educativo de forma a valorizar os diferentes estilos cognitivos e culturais. “Isto significa desenvolver um currículo identificado com o contexto sociocultural dos alunos, isto é, promover a articulação do currículo escolar ‘com vivências e saberes dos estudantes’”. (Parecer CEEEd nº 545/2015).

A prática docente voltada à construção do conhecimento pressupõe a troca de saberes, o estudo e a formação constante, o trabalho em equipe e uma organização metodológica, com mediação e pesquisas que propiciam aos alunos aprender de forma prazerosa e significativa. Segundo Vasconcellos (2014) “O conhecimento é mediação central do processo educativo. E aí ele se constrói concretamente, supondo evidentemente intencionalidade, metodologia e planejamento”.

O professor é o mediador do conhecimento, instigando a busca pelo saber, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências que são adquiridas através de observações, estudos, experiências, formação e utilização do raciocínio. Assim quanto mais o aluno vivenciar diferentes experiências, em diferentes contextos, maior e mais complexa se dará a construção do seu conhecimento.

Para que isso aconteça de forma efetiva o professor precisa desafiar o aluno, motivar e oportunizar a construção de saberes que são significativos e fundamentais no processo de aquisição das diferentes linguagens e do pensamento lógico.

Segundo Paulo Freire (1996) ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção; aprender e ensinar estão intimamente interligados. Quem aprende tem que gostar do que aprende e quem ensina tem que saber ensinar através da mediação.

Pressuposto didático-pedagógico:

Num mundo de mudança veloz, as informações se propagam à velocidade da luz. A universalização dos meios de comunicação digitais altera substancialmente a relação com a informação e com os conhecimentos. Ensinar e aprender no contexto atual são processos interativos do conhecimento que se dá no desenvolvimento de competências e habilidades, das aprendizagens significativas possibilitando ao aluno abordar e resolver situações complexas. Philippe Perrenoud coloca que “Competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos, atitudinais e procedimentais (saberes, capacidades, informações, etc.) para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações”. (1997)

Na “sociedade do conhecimento” emergem novos cenários de aprendizagem que reivindicam a presença de um professor com competência para utilizar as tecnologias, outras ferramentas e espaços como mediação pedagógica, com o

objetivo de motivar o aluno a descobrir novas maneiras de envolver-se no seu processo de aprendizagem.

O aluno é um ser em desenvolvimento, criativo, pesquisador, que participa e constrói o conhecimento vivenciando valores éticos-morais-humanos, ocupa lugar central no processo ensino-aprendizagem e é a razão de ser da escola.

A aprendizagem ocorre em todas as etapas da vida e em todos os lugares, mas o ensino formal desenvolvido em instituições escolares deve propiciar ao aluno o desenvolvimento e domínio das diferentes linguagens, a compreensão de fenômenos, a construção de argumentações, a elaboração e a solução de problemas e principalmente a compreensão do desenvolvimento humano visando o exercício da cidadania.

Se a aprendizagem ocorre em todos os lugares, o processo ensino-aprendizagem não deve ser restrito à sala de aula, deve desenvolver-se nos diferentes espaços existentes na escola como laboratório de aprendizagens, laboratório de informática, laboratório de ciências, biblioteca, auditório e permeado de todos os recursos técnicos e audiovisuais disponíveis.

O “ensinar” deve associar a teoria com a prática utilizando para isso todos os espaços pedagógicos existentes na escola e outros espaços existentes na sociedade que propiciem ao aluno desenvolver diferentes visões a respeito da realidade que o cerca e que reforcem e/ou reconstruam conhecimentos já desenvolvidos. “A escola passou a acolher as diferenças e tem o dever de reestruturar-se na perspectiva de atender o direito de todos de aprender”. (Parecer CEEEd nº 545/2015).

Nessa perspectiva de educação o professor é o mediador das aprendizagens e o aluno um ser ativo que através, principalmente da interação constrói seus conhecimentos. Para Vygotsky (1984), “a interação (principalmente a realizada entre indivíduos face a face) tem uma função central no processo de internalização. Por isso, o conceito de aprendizagem mediada confere um papel privilegiado ao professor”. Para o autor a presença de um adulto capaz de planejar as etapas do aprendizado é ponto central para a criança adquirir conhecimentos do grupo de que faz parte.

A aprendizagem é uma atividade conjunta, em que relações colaborativas entre alunos podem e devem ter espaço, mas também devem ser consideradas as

atividades individualizadas, pois esses momentos são essenciais para os momentos de internalização.

Se no processo ensino-aprendizagem o professor é o mediador, os alunos devem desenvolver a autonomia intelectual de forma a buscarem por si mesmos as respostas necessárias e para que encontrem as respostas devem saber perguntar, devem ser curiosos, devem ser protagonistas.

A avaliação nessa perspectiva precisa ser sistemática, contínua e cumulativa permitindo ao professor e ao aluno perceberem o desenvolvimento das aprendizagens no decorrer do processo que deve apresentar avanços contínuos.

“Avaliação bem feita e válida é aquela que está relacionada aos objetivos de ensino (...). Ela permite que o aluno descreva o que aprendeu ou deixou de aprender”, afirma Luckesi (2005).

Diversos autores têm apontado, no processo avaliativo, a importância do vínculo afetivo entre aquele que ensina e aquele que aprende, como sendo crucial para promover situações verdadeiras de aprendizagem, pois ao avaliar o aluno, o professor avalia a sua própria prática pedagógica e as condições que a geraram.

Avaliação não é um episódio ou um fato isolado, mas um processo; não é um fim em si mesmo, mas um meio que tem como referências a missão, visão, objetivos e metas de uma Instituição e se constitui em uma excelente ferramenta para o planejamento.

Nesse sentido o Parecer CEEEd nº 545/2015 refere-se à avaliação dizendo que “É essencial que a escola na sua prática atenda ao princípio constitucional do direito a todos de aprender, ou seja, o direito a uma educação com qualidade social, que reconheça as diferenças dos alunos e utilize metodologia diversificada para a promoção da equidade”.

DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

Caracterização do Espaço Existente

Na Unidade I além da Rádio FEMA Educativa FM e dos espaços da área administrativa, a Fundação Machado de Assis conta com uma Secretaria; uma Sala para a Direção Executiva; Sala para a Direção Pedagógica; Sala para a Vice Direção Pedagógica; Sala para a Coordenação Pedagógica; Sala para a Coordenação

Pedagógica do Ensino Fundamental; Sala para a Coordenação Pedagógica do Ensino Médio; Sala para os Coordenadores dos Cursos Técnicos; Sala para a Orientação Pedagógica com uma mesa de som, um aparelho de DVD, um equalizador estéreo e um amplificador; sala para Projetos do Ensino Superior; Sala dos Professores que conta além do mobiliário próprio, com um micro computador para os professores; Sala de Reuniões com uma TV LCD além dos mobiliários específicos; Sala para Atendimento ao Aluno; dezesseis salas de aula utilizadas e duas não utilizadas todas com ar condicionado Split, projetor multimídia e caixa amplificadora; Sala de Apoio ao Discente; Sala para o Serviço de Atendimento Especializado; Sala de Dança; Sala de Música com quinze surdos, quinze bumbo/fuzileiros, vinte pares de pratos, cinco trompetes, vinte caixas, oito escaletas, quarenta baquetas, vinte baquetas de bumbo e dez barras de baliza; Sala de Apoio Desportivo para guarda de materiais utilizados na prática desportiva; uma sala auxiliar de saúde bucal/Laboratório consultório dental com uma cadeira de dentista, um aparelho de raios-X, além dos equipamentos comuns à sala de aula; seis Laboratórios de Informática com vinte e uma bancadas e cento e sesses computadores; um Laboratório de Farmácia/Biologia/ Química; um Laboratório de Enfermagem; uma Biblioteca central que possui além dos recursos pertinentes, 06 micro computadores; Sala de Eventos; Área de Convivência; Quadra de Esportes coberta; um banheiro masculino e um feminino para funcionários; seis banheiros masculino, sendo um para cadeirante e seis femininos para os alunos; depósito para Banda Marcial; Cozinha e o Bar Asfema. Para garantir a acessibilidade a todos a escola possui um elevador.

Para que as instalações possam ser utilizadas e usufruídas propiciando a qualidade de trabalho e estudo desejados, a escola conta com muitos equipamentos, entre os principais: rádios; câmera fotográfica; filmadora; aparelho de SKY; switch; modem e roteador wi-fi; impressoras; scanner; microfones, caixas som amplificadas. Além desses equipamentos dispõe também de três retroprojetores, quarenta projetores multimídia, treze notebooks, oito aparelhos de televisão; oito aparelhos de DVDs; oito aparelhos de som.

Todas as instalações da instituição contam com a segurança de extintores e o acesso à internet livre através de wi-fi.

Na Unidade II onde são ofertados os cursos de Direito; Gestão de Recursos

Humanos e Serviço Social na Unidade III onde funciona o curso superior de Ciências Contábeis, a instituição dispõe de uma considerável rede de computadores, além dos laboratórios de informática. Em todas as salas de coordenação, sala de professores, setores administrativos, diretório acadêmico e biblioteca, existem equipamentos de microcomputadores que perfazem uma rede de 87 máquinas.

É importante ressaltar que todos os equipamentos de computadores contam com os programas necessários para o trabalho e com livre acesso a Internet.

Na unidade IV são ofertadas sete salas de aula, uma sala para dormir, quatro banheiros infantis e dois banheiros para professores, uma cozinha, uma lavanderia um refeitório a Biblioteca da Educação Infantil é uma ferramenta de apoio que a Escola disponibiliza para assegurar o contato das crianças com a variedade de livros que compõem a literatura infantil. É um espaço destinado aos alunos e professores da Escola para manusear e utilizar o material disponível para todas as turmas. As turmas da Pré-Escola I e Pré-Escola II uma vez na semana podem retirar um livro e levar para casa, retornando posteriormente para a Escola. A organização deste serviço, bem como o cuidado com o acervo, é de responsabilidade da coordenação e dos professores.

O Laboratório de Informática da Educação Infantil é uma ferramenta que integra o currículo como oficina pedagógica, utilizado pelas turmas da Pré-Escola I, Pré-Escola II e Turno Integral B. Esta sala é utilizada por estas turmas de acordo com o horário estipulado para as mesmas, de uma a duas vezes na semana. Nesta sala há doze computadores, sendo que a cada duas crianças utilizam o mesmo monitor, interagindo e socializando atividades e jogos educativos. O cuidado desta sala, a manutenção dos computadores é de responsabilidade da direção, coordenação, professores e técnicos em informática.

O Serviço de áudio visual está organizado para atender a demanda dos professores, nas salas de aula e até mesmo fora dela, com recursos de vídeo, aparelhos de som, Dvd, Tv, , caixa de som, aparelho de multimídia, como ferramenta a ser utilizada para complementar e tornar significativa o processo de ensino e aprendizagem. A responsabilidade de cada aparelho e equipamento disponível é do professor.

O parquinho da Educação Infantil localiza-se na área externa da Escola, disponibilizando um pátio amplo, que oferece diversos brinquedos com estrutura

para assegurar a segurança das crianças, proporcionando-lhes momentos de interação, lazer e diversão estando em contato com outros grupos de crianças.

No espaço interno, a Escola conta com piscina de bolinhas e cama elástica, com uma área ampla para brincar e interagir. Proporcionando circuitos com diversos materiais.

Os professores e monitores de cada turma são responsáveis pelo acompanhamento e o cuidado das crianças no parquinho e na área interna da Escola.

Aspectos Sociais da Comunidade Escolar

A Escola está inserida numa região colonial com base na agricultura e metalurgia.

A região foi povoada por imigrantes de várias origens, quase todos europeus, formando assim uma grande miscigenação e uma grande diversidade de religião, língua materna e atividades econômicas.

A grande maioria dos alunos da Escola é oriunda de classe média baixa e os pais, na maioria, estão empregados. Poucos são autônomos. Se não fôssemos uma Instituição Filantrópica, não teríamos condições de sobrevivência.

Para acompanhar os alunos e suas famílias a Escola conta com o serviço de uma Assistente Social cujo trabalho é identificar e atender as demandas provenientes da questão social que perpassa o cotidiano do Campo Educacional. Assim a ação profissional do assistente social é junto com os professores:

- pensar a Escola como espaço privilegiado de acolhimento e incentivo a reflexões e ações sobre a dimensão social.
- atender e acompanhar sistematicamente as famílias e alunos, colaborando para a garantia do direito ao acesso e permanência do aluno na Escola.
- monitorar e acompanhar os alunos em situação de não frequência e evasão escolar.
- elaborar relatórios de sistematização do trabalho realizado, contendo análises quantitativas e qualitativas.
- realizar estudos e pesquisas que identifiquem o perfil sócio-econômico-cultural da população atendida, suas demandas, características do território, entre outras temáticas.

- participar das reuniões de supervisão, estudo de casos e planejamento.

Outro desafio encontrado pela Escola é o de manter e melhorar a qualidade do ensino, sendo imprescindível uma estreita parceria entre a Escola e a família. O exercício dessa parceria deve ser estimulado pelos profissionais da Escola que possuam habilidades para balizar o fazer pedagógico e as questões sociais, de modo a proporcionar um canal de comunicação eficaz entre a família e a Escola.

Essa ação deve ter um objetivo comum que é a formação integral do aluno assegurando que ele seja preparado para o exercício pleno de sua cidadania.

A inserção do Assistente Social na Política Pública de Educação impõe à categoria o desafio de construir uma intervenção qualificada, que tenha como um dos princípios éticos fundamentais o posicionamento em favor da equidade e justiça social, assegurando a universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática.

No âmbito escolar é necessário frisar que as ações são pensadas e efetivadas em conjunto, pela equipe escolar, onde o profissional do Serviço Social apresenta-se como um parceiro das ações desenvolvidas na Escola com outros profissionais (Psicólogos, Pedagogos, Direção, Supervisão).

No âmbito familiar é preciso que haja um trabalho interventivo de orientação e sensibilização da família para que esta se aproxime da Escola, pois só assim as ações serão efetivadas. De acordo com o estatuto da criança e do adolescente, “É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais”. (Lei Nº 8069/1990).

O trabalho de construção dessas ações deve ser feito em conjunto, pois é comum a família depositar na escola a responsabilidade pela condução plena do processo educacional de seus filhos. O crescimento do aluno na vida escolar dependerá e muito do envolvimento familiar no processo ensino-aprendizagem, pois cabe à família orientar e acompanhar o aluno nas suas responsabilidades em relação ao estudo.

O Serviço Social na educação configura-se ainda como um desafio a ser transposto, cabendo ao profissional se desdobrar no exercício de suas habilidades e competências buscando o fortalecimento de uma gestão democrática dentro da Escola e ainda estimulando a comunidade escolar a participar do processo educacional, compreendendo comunidade escolar todos os professores, técnicos

administrativos, porteiros, pais, responsáveis, famílias como um todo, alunos e outros atores que compõem a dinâmica escolar.

A formação educacional da criança e do adolescente não se realiza somente na sala de aula, mas abrange um conjunto de atividades que, desempenhadas pela Escola, proporcionará a eles a esperança de uma vida adulta satisfatória como pessoas e cidadãos.

A partir das análises feitas pelo profissional do Serviço Social presente na Escola, a Instituição dispõe de bolsas de estudos, com base na lei que ampara a filantropia, Lei Nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, alterada pela Lei Nº 12.868 de 15 de outubro de 2013. As bolsas de estudos são destinadas para todos os níveis ofertados pela instituição.

As bolsas de estudos destinadas para a educação básica são bolsas de 50% e 100%. Para a bolsa integral a renda do grupo familiar não pode ser superior a 1 salário e meio por pessoa, com base no salário mínimo de 2015 isso equivale a 1182,00 por pessoa.

Dos alunos que recebem algum tipo de bolsa de estudos possuem o grupo familiar na grande maioria formado por pai, mãe e filho(s). As residências são alugadas ou financiadas, podendo-se afirmar que mais de 50% não possui residência própria.

A maioria dos beneficiados com bolsa de estudos residem com seus pais. Mas os alunos que tem seus pais separados moram somente com a mãe.

Quando da renovação das bolsas em 2015 e pedidos de bolsas novas, constatou-se que a média salarial das famílias tem apresentado grande mudanças devido a crise enfrentada; muitos pais estão desempregados, recebendo o seguro-desemprego e por isso realizam trabalhos informais como, pedreiro, pintor, diarista e outros.

Mesmo assim a maioria dos pais dos alunos que tem bolsa de estudos, tem uma renda formal, com carteira de trabalho assinada e nos casos de pais separados, o pai paga pensão para o filho na média de R\$ 250,00 por mês.

A maioria dos alunos que possuem bolsa de estudos residem em Santa Rosa, nos bairros Cruzeiro, Sulina, Planalto e Auxiliadora. Mas existem ainda em torno de dez bolsistas que residem em outros municípios.

No ano de 2015 ainda temos bolsistas nos cursos técnicos e no ensino

superior. Porém de acordo com a nova legislação, para faculdade a instituição oferece o PROUNI e para os cursos técnicos o PRONATEC. Quando não é oferecido o PRONATEC a instituição conta com as bolsas de estudos próprias.

A oferta de bolsa de estudos é de uma bolsa para cada cinco alunos matriculados.

AÇÕES QUE A ESCOLA DESENVOLVE PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DA COMUNIDADE

A Escola oferta vários cursos de qualificação com o objetivo de sanar áreas onde existe falta de profissionais e pessoas qualificadas para atuarem no mercado de trabalho. Esses cursos são formatados a partir das necessidades surgidas e as solicitações da comunidade regional. Dicção e oratória, instrumentação cirúrgica, urgência emergência, auxiliar de serviços dentários, cuidador de idoso, UTI.

A Instituição desenvolve várias atividades voltadas à Comunidade com o objetivo de proporcionar integração com a Instituição e também aproximar as famílias através de formações como palestras para os pais e os alunos; atendimento psicopedagógico e psicológico; orientação educacional; ação social em entidades beneficentes e outras.

Além das atividades letivas, previstas nos Planos de Estudos, a Escola oferece:

Laboratórios de Aprendizagens: espaço destinado à realização de atividades, de experiências e de vivências que visam a ampliar as possibilidades de construção do conhecimento. Essa atividade é monitorada pelos professores das áreas e objetiva desenvolver as diferentes habilidades dos alunos em variados campos do saber. Os atendimentos são no turno inverso ao da sala de aula e os grupos de alunos são reduzidos para melhor aprendizagem.

São ofertados laboratórios na área de:

- Matemática e suas Tecnologias com interpretação de problemas matemáticos que envolvem o dia a dia do aluno; aplicação de jogos como ferramentas de aprendizagem.

- Ciências Humanas e suas Tecnologias com debates acerca de assuntos relacionados às disciplinas de: História, Sociologia, Geografia e Filosofia.

- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias com interpretação de textos e aulas de Produção Textual; análise de questões nas disciplinas de: Português, Literatura, Artes, Educação Física e Língua Estrangeira.

- Ciências da Natureza e suas Tecnologias com aplicação de testes multidisciplinares com Química, Física e Biologia.

Além dos Laboratórios de Aprendizagem a Escola oferece:

Oficinas do Conhecimento: espaço para o desenvolvimento de habilidades e de preferências em áreas que combinam com o interesse do aluno como Dança, Música, Balé, Capoeira, Robótica, Xadrez, Teatro e Treinamentos Esportivos.

Para complementar e culminar as aprendizagens desenvolvidas em sala de aula são realizadas **Atividades Extracurriculares como** Mostra de Ciência, de Arte e de Conhecimentos; Mostra de Aprendizagens; Produção de Curtas; Desenvolvimento de Projetos; Concursos Literários, Musicais e de Paródias e Momentos de integração.

Preocupada com a geração atual e com as gerações futuras, a Instituição desenvolve ao longo dos anos diversas ações de cuidado ao meio ambiente. Essas ações são centralizadas num grande Projeto Sócio Ambiental voltado a desenvolver ações de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. Cada nível de ensino, da educação infantil ao ensino superior, desenvolve ações adequadas a sua faixa etária.

As atividades dentro do Projeto sócio ambiental incluem ações como:

- reciclagem de materiais, como por exemplo, o Projeto Mosaico construído totalmente com tampas de garrafa pet.

- Santa Rosa – nosso planeta e Sede de Consciência: FEMA cuidando do planeta, cujo objetivo é conhecer e divulgar métodos de coleta de água das chuvas e a economia do consumo de água.

- Cine Debate.

- Grupo de Estudo: Responsabilidade Socioambiental.

- Viagens de Estudos.

- Oficina de Responsabilidade Socioambiental.

Para acompanhar a evolução dos meios de comunicação e incentivar o uso da tecnologia por parte dos alunos e professores a Escola implantou a Plataforma EAD FEMA.

A Plataforma de Ensino a Distância da Fundação Educacional Machado de Assis – **Plataforma EAD FEMA** – foi criada com o objetivo de facilitar o fluxo de orientações e informações entre os professores e alunos. Nela o aluno pode encontrar conteúdos e materiais utilizados diariamente pelos tutores e/ou professores em suas aulas. Os professores podem solicitar trabalhos e orientar os alunos na realização de tarefas e atividades extraclases, assim como os alunos podem questionar os professores através de qualquer lugar e a qualquer momento utilizando a Plataforma.

Considerando a dificuldade dos pais em acompanhar o dia a dia dos alunos, suas avaliações, trabalhos e atividades extraclases a Escola implantou o Portal Educacional.

O **Portal Educacional** é um ambiente virtual de conhecimento, ensino e aprendizagem que integra on-line todas as unidades da FEMA permitindo que os alunos, pais e professores realizem pesquisas, colem informações, visualizem e acompanhem os resultados das avaliações realizadas em sala de aula, em qualquer momento e de qualquer lugar.

A comunicação e a relação de entendimento entre a escola e a família norteiam a linha de aprendizagem do aluno e a ação pedagógica do professor. Para uma compreensão de parceria educativa, a Escola emite um guia que esclarece o caminho da atuação da Escola, sua filosofia e a didática que orienta a formação dos conhecimentos que os alunos acumulam.

Esse guia estabelece algumas normas de relacionamento que facilitam a comunicação entre a família, a Escola, o professor e o aluno. Não significa que seja uma obra acabada de normatização. São possíveis e até necessárias outras determinações que melhorem a nossa parceria e convivência. O dia a dia nos ensina a aprimorar e o bom senso nos indica boas decisões favorecendo nossa comunicação.

A Escola desenvolve projetos por meio dos quais as atividades educativas se desenvolvem e a dedicação é voltada à pesquisa, com atenção à disciplina no estudo em sala de aula e em casa.

CARACTERIZAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL E SEGMENTOS

Diretor de Ensino

Tem como função dirigir, presidir e superintender todas as atividades e serviços escolares no que se refere à educação básica e técnica, planejando, organizando e coordenando a execução dos programas de ensino e os serviços administrativos, para possibilitar o desempenho regular das atividades docentes e discentes, responsabilizando-se pelo seu total funcionamento.

Vice-Diretor

Cabe ao Vice-Diretor supervisionar e coordenar as atividades de ensino da Escola Técnica Machado de Assis, planejando e orientando o trabalho do corpo docente da Instituição.

Coordenador Pedagógico do Ensino Básico

Coordenar as atividades de ensino da Educação Básica, planejando, orientando e supervisionando o trabalho do corpo docente do respectivo nível.

Coordenador Pedagógico

Sua função é planejar, supervisionar, avaliar e reformular o processo ensino-aprendizagem, traçando metas, estabelecendo normas, orientando e inspecionando o cumprimento das mesmas e criando ou modificando processos educativos, em estreita articulação com a legislação e com os demais autores do processo ensino-aprendizagem, para impulsionar a educação integral dos alunos e para assegurar regularidade no desenvolvimento do processo educativo.

Também é sua função coordenar programas referentes às atividades de ensino em grau de maior complexidade, promovendo pesquisas, estudos pedagógicos e traçando metas para assegurar o bom desempenho dos métodos adotados.

A Instituição conta com uma Coordenação Pedagógica para a Educação Infantil, uma Coordenação Pedagógica para o Ensino Fundamental I, uma

Coordenação Pedagógica para o Ensino Fundamental II, uma Coordenação Pedagógica para o Ensino Médio e uma Coordenação Pedagógica para os Cursos Profissionalizantes. Além desses Coordenadores cada curso técnico possui seu próprio Coordenador.

Orientador Educacional

É função do Orientador Educacional: planejar, implantar e o coordenar projetos pedagógicos que visem o desenvolvimento do corpo discente da Escola, além de orientar e dar assistência ao aluno de forma individual e coletiva, ordenando e integrando os elementos que exercem influência em sua formação, aconselhando e auxiliando-os na solução de seus problemas pessoais, para possibilitar-lhes o desenvolvimento intelectual e a formação integral de sua personalidade; ajustá-los ao meio em que vivem e orientá-los no tocante ao conhecimento e escolha das opções básicas.

É responsável pela organização dos conselhos de classe, organiza as fichas de acompanhamento individual do aluno. Organiza reuniões e atendimento individualizado para alunos, pais e professores.

Profissional de apoio psicológico

Cabe a esse profissional apoiar os alunos, professores e pais para melhorar o desempenho escolar, a motivação e o engajamento dos alunos, monitorando o progresso dos mesmos no processo do ensino aprendizagem. É sua função avaliar as necessidades emocionais e comportamentais, fazendo encaminhamentos a outros profissionais quando necessário e comunicar de forma eficaz aos pais e professores sobre o progresso do aluno e orientá-los sobre questões educacionais.

Assistente Social

O trabalho do Serviço Social na Escola é identificar e atender as demandas provenientes da questão social que perpassa o cotidiano do campo educacional.

A ação profissional do assistente social é colaborar junto aos professores e demais integrantes da instituição para pensar a Escola como espaço privilegiado de

acolhimento e incentivo a reflexões e ações sobre a dimensão social. Outra função do assistente social é o atendimento e acompanhamento sistemático às famílias e alunos, colaborando para a garantia do direito ao acesso e permanência do educando na Escola.

Professor

A principal atribuição do Professor é garantir a aprendizagem do aluno. Para isso é necessário que o Professor participe do processo de planejamento das atividades da Escola; organize as operações inerentes ao processo de ensino-aprendizagem; contribua para o aprimoramento da qualidade do ensino e desenvolva atividades correlatas às suas funções.

Para garantir que o aluno desenvolva adequadamente suas aprendizagens é preciso que o Professor desenvolva as seguintes atividades: elaborar e cumprir o plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da Escola; levantar e interpretar dados relativos à realidade de suas turmas; zelar pela aprendizagem do aluno; estabelecer mecanismos de avaliação; implementar estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; organizar registros de observação dos alunos; participar de atividade extraclasse; realizar trabalho integrado com o apoio pedagógico; participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos; colaborar com as atividades e articulação da Escola com as famílias e a comunidade; participar de cursos de formação e treinamentos; participar da elaboração e execução do Projeto Pedagógico; integrar órgãos complementares da escola; executar tarefas afins.

Monitor

Prestar apoio e suporte ao corpo docente da escola de Educação Infantil da FEMA no que se refere ao controle dos alunos quanto a entrada e saída, seus comportamentos e atitudes e ainda proporcionar um ambiente de segurança.

Secretário Escolar

Coordenar os serviços de Secretaria da FEMA, supervisionando a expedição e tramitação de quaisquer documentos, como atestados escolares, históricos, atas, diplomas e transferências, e outros, bem como assiná-los como responsável legal.

Recepcionista e Apoio Pedagógico I

Recepcionar e prestar serviços de apoio a alunos, professores e clientela em geral da FEMA.

Vigia

Zelar pela guarda e segurança da FEMA, exercendo a vigilância de suas dependências, além de orientar os visitantes que se dirigem à instituição.

Alunos

Em 2015 a Escola conta com um total de 995 alunos distribuídos na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Cursos Técnicos.

Desde 2013, o número de matrículas tem crescido de forma gradativa e hoje a Escola conta com 153 crianças nos diferentes níveis da Educação Infantil; no Ensino Fundamental I, que atende alunos da 1ª até a 5ª série, a Escola tem 151 alunos; no Fundamental II, da 6ª até a 8ª série a escola tem 94 alunos, sendo que em 2016 a escola oferecerá a 9ª série do Ensino Fundamental, aumentando assim o número de alunos nesse nível de ensino.

No Ensino Médio a Escola conta com 127 alunos, apresentando o mesmo crescimento em número de matrículas que os níveis anteriores.

De 2010 até 2015 a Escola formou 2.680 novos técnicos, sendo 411 alunos no curso Técnico em Informática; 1.041 no curso Técnicos em Enfermagem; 647 no curso Técnico em Segurança do Trabalho; 234 no curso Técnico em Comércio; 120

no curso Técnico em Transações Imobiliárias; 194 no curso Técnico em Farmácia e 33 alunos no curso Técnico em Logística.

Representante de Turmas - líderes

Líder é a pessoa que representa um grupo social com a participação dos seus membros e tem como qualidades a dedicação, honestidade, paciência, justiça, amabilidade e responsabilidade. É aquele que ouve os colegas e os trata com cordialidade e atenção; é aquele que é comprometido com seus colegas, tem firmeza em suas ações, mas reconhecer seus próprios erros.

Qualquer aluno pode candidatar-se para ser representante da sua turma. A escolha dos representantes de turma (líderes) é feita através de eleições coordenadas pela Orientação Educacional da Escola e o representante da turma permanece durante todo o ano letivo. Caso o representante da turma não permanecer na Escola, ou se houver imprevistos, faz-se todo o processo de escolha do novo representante da turma.

A escolha é feita através do voto secreto e é eleito representante da turma aquele que tiver maior número de votos; o vice será o segundo mais votado pela turma.

Antes da escolha dos representantes, durante um mês depois do início das aulas, a Orientação Educacional trabalha as características necessárias para ser representante de turma – líder. São atribuições dos representantes da turma:

- *Ser o elo entre os colegas, entre os alunos e a Escola, entre os alunos e os professores buscando a harmonia do conjunto.

- *Representar a turma sempre que solicitado.

- *Ser o interlocutor da turma junto à Direção, à Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional e funcionários.

- *Auxiliar os professores em sala de aula, na busca ou devolução de material escolar necessário às aulas.

- *Incentivar a disciplina durante as aulas, o respeito pelo patrimônio Escola e a dedicação aos estudos.

- *Manter a turma informada sobre assuntos discutidos com a Direção, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional e outros.

*Apresentar sugestões ou reclamações quando for a vontade da maioria da turma.

O objetivo da escolha dos representantes da turma é preparar o aluno para o exercício da cidadania e a vivência de práticas da democracia.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma atividade por excelência avaliativa, que permite a discussão e análise coletiva do processo de ensino e aprendizagem, sendo um instrumento indispensável ao processo educacional.

O Conselho de Classe é a oportunidade de reunir Professores, Direção, Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional para refletir sobre o desenvolvimento dos alunos, oportunizando uma avaliação mais ampla do estudante e do próprio trabalho docente. Esse processo possibilita a tomada de decisão para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças para estratégias mais adequadas à aprendizagem de cada aluno.

No Conselho de Classe mais que decidir se os alunos serão aprovados ou não, objetiva-se levantar os pontos frágeis no processo de aprendizagem de cada um e discutir/construir instrumentos para sanar cada dificuldade de forma individualizada; para isso cada aluno deve ser visto individualmente em suas singularidades. O Professor deve ter um olhar cotidiano e detalhado para que possa avaliar cada aluno da forma mais honesta e correta possível. É fundamental ter consciência de que só se pode avaliar aquilo que foi ensinado e que a evolução do aluno é o que importa.

Antes do Conselho de Classe os Professores devem estar com todos os registros no caderno de chamada concluídos.

Durante o Conselho de Classe a Orientação Educacional faz os registros necessários e as observações de cada Professor em relação à aprendizagem dos alunos. Após a realização de todos os Conselhos a Orientadora conversa de forma individualizada com cada aluno repassando as impressões dos Professores sobre seu desempenho.

O Conselho de Classe acontece a cada final de trimestre após todas as avaliações terem sido realizadas. Durante os trimestres os professores em parceria

com a Orientação Educacional e a Coordenação Pedagógica utilizam o **Portal Educacional** para acompanhar o desenvolvimento dos alunos.

Sempre que possível os representantes das turmas são convidados a participarem no início do Conselho de Classe para fazer a auto-avaliação da turma em conjunto com os Professores. Essa auto-avaliação é feita em sala de aula com a participação de todos os alunos e a Orientação Educacional.

Grêmio Estudantil

O Grêmio Estudantil Machado de Assis – **GEMA** é a organização dos estudantes na Escola. É formado pelo Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro, Secretário, Coordenador de Arte Cultura e Lazer, Coordenador de Assuntos Estudantis, Coordenador de Comunicação Social, Coordenador Desportivo e um Professor Conselheiro/ sendo seu Estatuto aprovado pela Direção e alunos da Escola em assembleia própria.

O Grêmio Estudantil desenvolve atividades culturais e esportivas durante todo o ano letivo.

O processo de escolha da diretoria ocorre através de votação (com voto secreto), podendo votar alunos a partir da quinta série do Ensino Fundamental. Para acompanhar o processo de escolha da diretoria é eleita uma Comissão Eleitoral composta de três membros escolhidos pela Orientação Educacional que desenvolvem todo o processo das eleições. A Comissão Eleitoral passa em todas as salas de aula, a partir da quinta série e esclarece todo o processo fixando nos murais o edital das eleições.

Só poderão concorrer à Diretoria do Grêmio Estudantil alunos devidamente matriculados na escola a partir da quinta série do Ensino Fundamental. Alunos do terceiro ano do Ensino Médio podem votar, mas não podem concorrer.

A chapa vencedora será aquela que obtiver maior número de votos. No caso de haver mais de uma chapa e duas chapas empatarem em primeiro lugar, ocorrerá nova eleição dentro de dez dias sem edital. Se tiver apenas uma chapa inscrita, o processo de escolha através do voto acontece da mesma forma, porém na cédula consta apenas sim ou não.

As chapas receberão um número à medida entregarem, conforme edital, suas propostas que são analisadas Direção da escola.

Associação de Pais e Mestres da Escola

A Associação de Pais e Mestres da Escola é uma entidade jurídica de direito privado registrada em cartório, com a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educacional e integração escola/comunidade.

A Associação de Pais e Mestres da Fema é composta por Pais, Professores e Funcionários que voluntariamente trabalham em prol da escola, visando o amplo desenvolvimento das atividades escolares.

A APM é administrada pelos seguintes órgãos: o Diretor é membro nato; um Conselho Deliberativo; um Conselho Fiscal; o Presidente, Vice-Presidente, primeiro e segundo Secretário, primeiro e segundo Tesoureiro e Suplentes.

Ao ser renovada a Diretoria da APM o Diretor fixa, nos diversos ambientes da Escola o edital da eleição e convocação para a assembleia com horários de duas chamadas. Nesta assembleia o Diretor escolhe o Conselho Deliberativo que conduz a apresentação das chapas e estas apresentam suas propostas. A assembleia faz a votação que pode ser pelo voto secreto ou por aclamação.

A Diretoria tem mandato de dois anos, podendo candidatar-se apenas as pessoas que trabalham na Escola ou quem tem filho matriculado na Escola.

PRINCÍPIOS EDUCACIONAIS

Objetivos Gerais

Proporcionar a construção do conhecimento e a formação integral do ser humano, expandindo suas potencialidades e respeitando suas limitações, desenvolvendo no aluno o espírito científico, o senso crítico, a capacidade criadora, tornando-se um sujeito ativo na sociedade e proporcionando condições para desenvolver o aprendizado ao longo de toda a vida.

Para atender as necessidades e anseios da comunidade a Fundação Machado de Assis estabelece como seus principais objetivos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de ensino e do nível cultural, científico e tecnológico da região, através do Ensino, da Pesquisa e/ou Extensão,

formando cidadãos autônomos, críticos e participativos, capazes de atuar socialmente com competência, dignidade e responsabilidade.

- Constituir-se em centro de estudos e pesquisas voltado para a habilitação, qualificação e aperfeiçoamento profissional atendendo as expectativas da região.

- Melhorar a qualidade dos cursos e serviços oferecidos e providenciar a criação e implantação de novos cursos considerando os interesses e a demanda existente na região.

- Qualificar constantemente o corpo docente e os serviços disponíveis visando o aprimoramento cultural, intelectual e moral de todos os envolvidos no processo educativo.

- Realizar crescentes investimentos em equipamentos e na atualização bibliográfica visando qualificar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- Atuar como entidade sistematizadora do processo ensino-aprendizagem, proporcionando ao aluno a construção dos conhecimentos científicos e tecnológicos da história e da atualidade.

- Propiciar momentos de reuniões, estudos e debates entre os professores garantindo a formação continuada em prol da melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Objetivos Específicos

Educação Infantil:

A Educação Infantil tem como prioridade a socialização e o bem-estar das crianças. As aulas são preparadas com muito carinho e dedicação para que elas possam se desenvolver e ter a liberdade de criar, brincar, de cantar e de se expressar.

A proposta pedagógica está baseada na Pedagogia de Projetos, que permite a pesquisa, a interação, a construção e a socialização de aprendizagens. Por meio dessa prática, a criança vivencia e aprende valores essenciais para a vida, considerando as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças de 5 meses a 5 anos e 11 meses de idade.

Ensino Fundamental I:

Compreende da 1ª a 5ª série e é um espaço dinâmico que propõe uma aprendizagem significativa e decisiva na formação integral dos alunos, estimulando-os e desafiando-os como agentes capazes, críticos, reflexivos e autônomos. Desenvolver o autoconhecimento, a criatividade, a autoestima, a sensibilidade e a afetividade, tornando o aluno sujeito capaz de pensar e agir com aprendizagem significativa para o cotidiano e para a vida.

A pesquisa, a descoberta, o conhecimento, o encantamento e a magia são elementos norteadores do ensino, perpassando os diferentes espaços de aprendizagem. A proposta de ensino está em consonância com os demais níveis de ensino, em uma continuação da proposta pedagógica da Educação Infantil.

O saber se desenvolve por meio da pedagogia de projetos, incluindo a ludicidade, oralidade, leitura e escrita, práticas pedagógicas inovadoras, criatividade e pesquisa.

Ensino Fundamental II:

Compreende da 6ª a 9ª série sendo que o processo do ensino e da aprendizagem valoriza as vivências culturais, de modo a permitir o desenvolvimento da leitura, da escrita, da interpretação e do raciocínio lógico. Por meio da pesquisa, aprimoram-se os mais diversos saberes das ciências e das novas tecnologias no processo metodológico, priorizando a construção do conhecimento relacionado ao contexto atual.

No Ensino Fundamental II a aprendizagem acontece através da pesquisa, do fazer pedagógico, da leitura e da escrita, da interação com o outro, no desenvolvimento da autonomia e nas práticas em laboratórios.

Ensino Médio:

O Ensino Médio é ofertado do 1ª ao 3ª série e é uma fase de transição e de muitas mudanças, por isso, tem como princípio pedagógico criar meios para a pesquisa, a fim de tornar o aluno protagonista na investigação e na busca de respostas, em um processo de (re) construção do conhecimento, por meio de

materiais didáticos atualizados, dinâmicos e adequados às novas práticas pedagógicas.

O Ensino Médio oportuniza um Ensino de Excelência, visando à formação do aluno, para que ele seja capaz de desenvolver a autonomia intelectual; explorar as atividades de forma interdisciplinar; participar de simulados para testar conhecimentos para as provas do ENEM e de vestibulares; melhorar habilidades de escrita, de argumentação, de coerência textual e de capacidade de raciocínio.

Educação Profissional:

Técnico em Informática – Eixo Tecnológico Informação e Comunicação

O Curso Técnico em Informática objetiva formar profissionais em Informática, com capacidade de aprender permanentemente, com raciocínio lógico que lhes permita a compreensão e resolução de problemas, com a percepção da necessidade do trabalho em equipe. Além disso, capacitar os alunos para mobilizar e articular com pertinência, conhecimentos e habilidades em níveis crescentes de complexidade, na sua área específica de atuação.

O Curso tem como objetivos específicos:

- Formar técnico em informática, com sólidos conhecimentos teóricos e práticos, voltado para as atividades de projeto, programação e operação de sistemas, em computadores isolados ou em redes, montagem e manutenção de microcomputadores e sites para internet.

- Proporcionar às indústrias, ao comércio e ao setor de serviços da região a possibilidade de compor um corpo técnico qualificado, capaz de executar com eficiência as atividades pertinentes à área de informática.

- Qualificar jovens e adultos para promover a transição entre a escola e o mundo do trabalho com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício consciente da cidadania.

- Capacitar os alunos para o desenvolvimento de softwares comerciais com a utilização de modernas ferramentas, apresentado proposta de soluções inovadoras.

- Desenvolver no egresso o raciocínio lógico e a capacidade de pensar em diferentes soluções para os problemas apresentados, sistematizando estas soluções em ordens e instruções operacionais com o auxílio de linguagens de programação.

- Desenvolver o espírito crítico, empreendedor, de risco e iniciativa do aluno, para que ele possa identificar e gerenciar novas oportunidades de trabalho e de geração de renda, numa sociedade em constantes mudanças e acelerado avanço tecnológico.

- Suprir a deficiência de profissionais habilitados na área de Técnico em Informática na cidade e região.

- Dotar o técnico de um ferramental que lhe permita migrar futuramente para outras ferramentas que venham a substituir as atuais.

- Preparar o egresso para a utilização de diferentes ferramentas na Internet, possibilitando o desenvolvimento de ferramentas estáticas e dinâmicas para a WEB e a elaboração de projetos e sistemas voltados ao comércio eletrônico, alavancando o conhecimento necessário dos protocolos e ferramentas disponíveis no mundo da Internet, bem como o foco nas constantes inovações tecnológicas.

Técnico em Segurança do Trabalho – Eixo Tecnológico Segurança

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho tem por Objetivos:

- Formar Técnicos em Segurança do Trabalho, com sólidos conhecimentos teóricos e práticos.

- Qualificar jovens e adultos para promover a transição entre a escola e o mundo do trabalho com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício consciente da cidadania.

- Suprir a deficiência de profissionais habilitados na área de Técnico em Segurança do Trabalho na cidade e região.

- Atender, com qualidade, à demanda existente no mercado, formando técnicos empreendedores, capazes e inovadores, participantes ativos da evolução produtiva do país.

- Preparar os alunos para manter relações humanas adequadas às suas atribuições nos estabelecimentos e instituições públicas e privadas em geral.

- Oferecer conhecimentos de legislação trabalhista em vigor.

- Preparar os alunos para auxiliar, dentro das suas competências legais, a área de **SESMT** em suas atividades.

- Instrumentalizar o aluno para que colabore com os profissionais da área de Recursos Humanos das organizações.

- Qualificar recursos humanos para atuar na área de Técnico em Segurança do Trabalho com competência e qualidade, capacitados ao gerenciamento de pessoal, à gestão de relações humanas, de materiais, à organização do trabalho, comprometidos com a saúde, o bem estar e a garantia de atendimento especializado ao empregado, promovendo assim maior rendimento.

Técnico em Enfermagem – Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde

O Curso Técnico em Enfermagem tem por objetivos:

- Formar Técnicos em Enfermagem, com sólidos conhecimentos teóricos e práticos.

- Qualificar jovens e adultos para promover a transição entre a escola e o mundo do trabalho com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício consciente da cidadania.

- Atender, com qualidade, à demanda existente no mercado, formando técnicos empreendedores, capazes e inovadores, participantes ativos da evolução produtiva do país.

- Oferecer aos alunos que estejam cursando ou egressos do ensino médio, a oportunidade de qualificação profissional, de acordo com seus interesses e aptidões, suprimindo a necessidade de demanda de profissionais qualificados na área da saúde, exigida pelo mercado de trabalho.

- Qualificar recursos humanos para atuar em ações de proteção, prevenção, recuperação e reabilitação, visando à promoção da saúde das pessoas.

- Colocar à disposição das instituições de saúde e demais órgãos institucionais que atuam na assistência à saúde, profissionais qualificados dentro dos mais modernos conceitos de saúde /doença.

- Suprir a carência de profissionais habilitados na área da saúde em especial Técnicos de Enfermagem, no município de Santa Rosa e todas as regiões do Brasil.

- Proporcionar alternativas para o crescimento pessoal e multiprofissional, oferecendo oportunidade de ingresso destes profissionais no mercado de trabalho.

- Formar profissionais habilitados para atuar na área da saúde, comprometidos com o bem estar físico, mental e social das pessoas, atuando com ética, competência, honestidade e responsabilidade.

- Participar do planejamento da assistência à saúde visando à promoção do ser humano como um todo.

- Proporcionar formação de forma que o aluno possa exercer a profissão com autonomia, respeitando os preceitos legais da Enfermagem em relação ao processo saúde/doença.

- Preparar os profissionais para que desenvolvam a sensibilidade e a percepção no respeito à vida, a dignidade e os direitos da pessoa humana, em todo o seu ciclo vital, sem discriminação de qualquer natureza.

- Participar da equipe de saúde, visando ações que satisfazem as necessidades de saúde da população.

- Ressaltar as características e tendências do mercado de trabalho (vínculo empregatício, renda e organização dos trabalhadores) no setor saúde.

Técnico em Farmácia – Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança

O Curso Técnico em Farmácia tem por objetivos:

- Formar Técnicos em Farmácia, com sólidos conhecimentos teóricos e práticos.

- Qualificar jovens e adultos para promover a transição entre a escola e o mundo do trabalho com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício consciente da cidadania.

- Suprir a deficiência de profissionais habilitados na área de Técnico em Farmácia na cidade e região.

- Atender, com qualidade, à demanda existente no mercado, formando técnicos empreendedores, capazes e inovadores, participantes ativos da evolução produtiva do país.

- Capacitar profissionais que atuam na área sem a formação adequada.

- Qualificar os alunos para utilizar corretamente a terminologia farmacêutica e médica, as abreviaturas e os símbolos normalmente empregados na manipulação e dispensação dos medicamentos.

- Preparar os alunos para manter relações humanas adequadas às suas atribuições nos estabelecimentos farmacêuticos.

- Oferecer conhecimentos de legislação farmacêutica e sanitária em vigor.

- Preparar os alunos para auxiliar o farmacêutico em suas atividades, dentro das suas competências legais.

- Instrumentalizar o aluno para que colabore com os profissionais da área de

saúde.

- Proporcionar ao aluno conhecimento geral sobre medicamentos como: formas de administração, grupos farmacológicos, nome genérico, fórmula e forma farmacêutica, indicação de uso, efeitos adversos e interações medicamentosas.

- Preparar mão-de-obra qualificada na área de assistência farmacêutica para atuar em diferentes segmentos farmacêuticos como: drogarias comerciais, farmácias de manipulação, farmácias hospitalares, Unidades Básicas de Saúde, distribuidoras de medicamentos, insumos e correlatos, bem como indústrias farmacêuticas.

Técnico em Logística - Eixo Tecnológico Gestão e Negócio

O Curso Técnico em Logística tem como objetivo geral capacitar profissionais na área de Logística com conhecimentos teóricos e práticos, visando à melhoria da qualidade e produtividade nas empresas de qualquer porte ou atividade econômica.

Os objetivos específicos desse curso são:

- Conhecer as normas e legislações aplicáveis a empresas ligadas a logística.
- Desenvolver perfil profissional técnico na área de atuação para que possa apoiar a melhoria da qualidade, produtividade e competitividade das organizações.

- Demonstrar estratégias para o acompanhamento da evolução tecnológica da logística, no âmbito de sua atuação técnica.

- Desenvolver capacidade técnica e relacional, baseada nos valores éticos, de justiça, qualidade de vida, respeito ao meio ambiente e sustentabilidade.

- Oferecer ferramentas para o assessoramento de projetos capazes de viabilizar soluções de problemas ligados à logística, que possam afetar a qualidade, o desempenho, a agilidade, a confiabilidade, a flexibilidade e a redução de custos nas organizações.

- Proporcionar aos alunos, capacitação profissional, dinâmica e atualizada, despertando-lhes o interesse pela profissão, qualidade dos produtos, atuação em cadeia/rede, visão estratégica de processos globalizados, visão empreendedora e transformações sociais e práticas da logística.

Técnico em Administração - Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios

O Curso Técnico em Administração tem por objetivos:

- Oferecer aos alunos que tenham concluído ou egressos do ensino médio, de acordo com seus interesses e aptidões, a oportunidade de buscar vagas no mercado de trabalho através de um curso de educação profissional.

- Qualificar jovens e adultos para promover a transição entre a escola e o mundo do trabalho com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício consciente da cidadania.

- Desenvolver o espírito crítico, empreendedor, de risco e iniciativa do aluno, para que ele possa identificar e gerenciar novas oportunidades de trabalho e de geração de renda, numa sociedade em constantes mudanças e acelerado avanço tecnológico.

- Colocar à disposição dos estabelecimentos comerciais, especificamente na área da Administração, profissionais qualificados dentro dos mais modernos conceitos de prestação de serviços, suprimindo assim, a deficiência de profissionais habilitados na área de Técnico em Administração, na cidade e região.

- Habilitar profissionais capazes de atuar na Administração, comprometidos com o bom atendimento e satisfação do cliente e bem estar social do indivíduo, agindo com ética e competência.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A Educação Infantil é ofertada em regime anual, a partir dos cinco meses de idade, momento em que os alunos são matriculados no Berçário; a partir de um ano de idade são matriculados no Maternalzinho, com dois anos no Maternal I, com três anos no Maternal II, com quatro anos na Pré-escola I e com cinco anos na Pré-escola II.

A Escola oferece o Turno Integral para a Educação Infantil, sendo que no turno inverso é uma turma mista compreendendo todas as idades.

A Escola adota o regime seriado anual para o Ensino Fundamental I, que corresponde da 1ª a 5ª série; para o Ensino Fundamental II, que corresponde da 6ª a 9ª série e para o Ensino Médio.

O Ensino Fundamental I 1ª a 3ª série é desenvolvido sob a forma de currículo por atividades, 4ª a 9ª série do Ensino Fundamental I e II e do Ensino Médio são desenvolvidos através de Componentes Curriculares.

No Ensino Fundamental I, da 1ª a 4ª série, também é ofertado o turno integral, no turno inverso, sendo turmas mistas que funcionam no espaço da Educação Infantil.

Os cursos técnicos são organizados em módulos.

A Escola trabalha em todos os níveis com os seguintes Temas Transversais:

- Sexualidade na Escola: o aluno e suas manifestações.
- Qualidade de vida.
- A pesquisa como estratégia pedagógica.
- Escola e direitos humanos.
- Comunicação e Oratória.
- Bullying.
- Disciplina de auto-organização.
- Gêneros.
- Meio Ambiente.

Esse conjunto de propostas nos dá a ideia de processo na construção curricular, com o objetivo de atender às especificidades de cada grupo e das pessoas envolvidas nesse momento histórico.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Escola garante o processo de inclusão através do Atendimento Educacional Especializado desenvolvido por profissional habilitado. Sua função é realizar a análise e interpretação dos diagnósticos apresentados pela família, em parceria com os demais profissionais envolvidos no atendimento do aluno.

Quando o aluno ingressa na Escola é realizada uma avaliação diagnóstica que compreende todas as etapas, desde anamnese até solicitação de procedimentos complementares e posterior devolução aos pais.

Cabe ao profissional do atendimento especializado acompanhar o aluno durante todo o período de adaptação, com assessoria das pessoas envolvidas no processo educativo e dos pais.

Durante todo o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem o profissional do atendimento especializado realiza reavaliações periódicas da evolução do aluno adequando a proposta pedagógica sempre que necessário.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino utilizada pela Escola integra a reflexão-ação-interação-construção, através da organização do pensamento numa relação dialógica que resulta no desenvolvimento de habilidades, na construção do conhecimento e na participação consciente, alegre e comprometida dos alunos e professores.

A Escola utiliza projetos interdisciplinares despertando a curiosidade e o gosto pelo conhecimento através da pesquisa, aulas expositivas, reflexões, experimentos, aulas-passeio, palestras, atividades lúdicas, apresentações artísticas e culturais, permitindo a inserção do aluno no processo de (re) construção do conhecimento. A proposta metodológica, aliada a clareza de objetivos, estratégias e recursos adequados a cada situação, busca desafiar o aluno a aprender a aprender, aprender a ser, aprender a conviver, aprender a fazer, pois o processo de aprender é permanente.

Nos cursos técnicos a metodologia empregada propicia a integração da teoria e da prática, favorece a capacidade de construção, gestão do conhecimento, desenvolvimento contínuo e a incorporação consciente e crítica das relações humanas envolvidas em situações profissionais permitindo ao aluno apropriar-se não só do conteúdo, mas a partir dele aprender a aprender. A sala de aula deixa de ser um único ponto de convergência do ensino técnico e passa a ser o ponto de partida de um processo qualificado de aprendizagem, com alternativas didático-pedagógicas que otimizam a realização de atividades por parte dos alunos e dos professores, e que possibilitam a efetiva transdisciplinaridade.

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação caracteriza-se como um processo contínuo, sistemático, cumulativo e participativo, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. É um permanente diagnóstico, que se faz através de uma coleta reflexiva de dados, que irão permitir um acompanhamento e uma re-orientação do trabalho docente, do desempenho dos alunos e do processo ensino-aprendizagem.

Através de critérios claros, registros de desempenho, crescimento do aluno e o uso de vários instrumentos avaliativos no decorrer do trimestre/módulo/etapa.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem está pautada nas seguintes bases:

- ação diagnóstica de caráter investigativo, buscando identificar avanços e dificuldades do processo ensino-aprendizagem.

- ação processual/contínua, identificando a aquisição de conhecimentos e dificuldades de aprendizagem dos alunos, permitindo a correção dos desvios e intervenção imediata.

- ação cumulativa considerando cada aspecto progressivo do conhecimento.

- ação participativa e emancipatória, assumindo caráter democrático em que os agentes envolvidos analisam e manifestam sua autonomia no exercício de aprender e ensinar.

Os instrumentos utilizados nas avaliações são: observação direta, testes, trabalhos e pesquisas individuais e/ou em grupo, análise de desempenho, produções criativas dos alunos, provas e outros, previamente expresso pelo corpo docente e analisados pelo Serviço de Coordenação Pedagógica.

A recuperação dos conhecimentos é realizada durante o processo ensino e aprendizagem, mediante acompanhamento contínuo do aproveitamento escolar do aluno. Os estudos de recuperação são desenvolvidos paralelamente ao ano letivo, e o professor, a partir dos registros efetuados, tem condições de oferecer retomada dos conhecimentos não compreendidos para que o aluno possa progredir no seu desenvolvimento. Essa retomada é oportunizada, no turno inverso, através de atividades de revisão e reforço, como aulas, trabalhos, pesquisas e outros, para superar as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelo aluno.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Anualmente será realizada uma pesquisa junto a setores da comunidade com o objetivo de colher informações, sugestões sobre o andamento e expectativa da comunidade escolar em relação à Instituição. O resultado desta pesquisa será divulgado anualmente a partir dos dados levantados pela pesquisa é feito o planejamento da Instituição.

NORMAS DE CONVIVÊNCIA

Na Fundação Educacional Machado de Assis é imprescindível que o professor aja com bom senso, equilíbrio e coerência nas questões relativas ao estabelecimento de limites em sala de aula, pois os alunos necessitam de orientação não somente quanto a aprendizagem, mas também na convivência com seus pares.

As normas de convivências são construídas pela direção, professores, pais e alunos para que todos os alunos que se matricularem na Escola tenham um parâmetro de conduta a ser seguida dentro da instituição. A Escola prima pela boa conduta, orientação, formação e educação das nossas crianças e jovens, por isso acreditamos que as medidas sócio-educativas na escola são necessárias e todos devem ter conhecimento das mesmas.

AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A qualidade de um Projeto Pedagógico é resultando do nexos entre o recurso material, organização administrativo-financeira, qualificação dos docentes, processos metodológicos, Planos de Estudo e evita o estabelecimento de padrões absolutos, referindo-se à situação concreta de cada escola, enquanto única culturalmente situada.

Para isso a Direção da Escola deve garantir que o Projeto Pedagógico seja construído por todos os envolvidos no processo educativo e depois de concluído seja de conhecimento de todos, principalmente do corpo docente para que o mesmo desenvolva suas ações tendo como base o contido no Projeto Pedagógico.

Nessa caminhada, em que o professor e toda equipe escolar busca suporte no Projeto Pedagógico também vai alterando o mesmo, pois muitas coisas se alteram no decorrer do ano letivo, muitas propostas novas nascem a cada novo projeto concluído.

Essa análise deve ser constante e a avaliação/atualização do Projeto Pedagógico deve ser feito sempre que os professores, alunos, pais e a própria

direção perceber que o que está proposto no Projeto Pedagógico não atende mais às necessidades da comunidade escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia - Saberes Necessários à Prática Educativa**. 36ª ed. São Paulo: Editora Paz e Terra. Coleção Saberes, 1996.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática**, Malabares Comunicação e Eventos, Salvador/BA, 2005, 2ª edição (revista), 115 páginas.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as Competências desde a Escola**. São Paulo: Artmed, 1997.

_____. **Dez Novas Competências para Ensinar**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

VASCONCELLOS, Celso. **Construção do Conhecimento em Sala de Aula**, 19ª ed. São Paulo: Libertad, 2014.

VEIGA, Ilma Passos A. (org.). **Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível**. 24ª ed. Campinas: Papyrus Editora, 2008.

VYGOTSKY, Lev. **A formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

www.ceed.rs.gov.br/conteudo/11767/parecer-n%C2%BA-0545-2015

www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm

www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12101.htm

www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/Lei/L12868.htm